## $\rightarrow$ Informações úteis

## PATRIMÓNIO EDIFICADO

Capela de Santa Luzia

## ÁREAS CLASSIFICADAS

SIC Penedos de Fajāo, SIC do Pico Cebola

## PONTOS DE INTERESSE

Praia Fluvial da Barragem de Santa Luzia, Ciclovia e Mini-Golf do Casal da Lapa, Aldeias do Xisto de Fajão e Janeiro de Baixo, Vias de Escalada

## ONDE COMER

Casal da Lapa: Restaurante «As Beiras» - 235513163
Dornelas do Zêzere: Restaurante «Os Amigos»-275647361/933720816
Portela do Gaviäo: Restaurante «A Rampa» - 938290598 /933 715476
Malhada do Rei: «A Gruta» - 235513694 / 932326294

## ONDE FICAR

Casal da Lapa: Residencial - «As Beiras» - 235513163
Janeiro de Baixo:
Parque de Campismo Rural de Janeiro de Baixo - 969691 820 / 967741294 ajão: Residencial - «A Cadela» - 235751374
Casa Da Moita - 966240146 /933 422047
Dornelas do Zêzere: Casa de Turismo Rural - 275647455
ARTESANATO
Trabalhos em Xisto.
GASTRONOMIA
Maranho, Chanfana, Cabrito, Tigelada, Arroz Doce.

| caminho certo | caminho errado | virar à esquerda | virar à direita |
| :---: | :---: | :---: | :---: |

## $\rightarrow$ Normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruidos desnecessários; Observar a fauna sem perturbar; Nāo danificar a flora;
Nāo deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;
Não cother amostras de plantas ou rochas;
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

## $\rightarrow$ Contactos úteis

SOS Emergência: 112 / SOS Floresta: 117 Centro de Saúde: 235590200 Informação anti-venenos: 217950143
G.N.R: 235590100 / Bombeiros Voluntários: 235594122 Posto Municipal de Turismo: 235590343
Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra: 235590320
ADXTUR _ Centro Dinamizador das Aldeias do Xisto: 275647700

| www.aldeiasdoxisto.pt | C3PAPCEE |
| :---: | :---: |


percurso pedestre em fase de registo e homologaçăo pela:


PR3 Caminho do Xisto
PPS da Barragem de S. ${ }^{\text {ta }}$ Luzia
> 9,7km / 3h 20 / circular
-



## Caminho do Xisto da Barragem de S. ${ }^{\text {ta }}$ Luzia

_Sentido aconselhado: contrário ao dos ponteiros do relógio.
0 percurso sai do Casal da Lapa e segue em direcção ao paredāo da Barragem de Santa Luzia. O paredão da Barragem encontra-se encaixado num grande penedo quartezítico, de grande beleza. O percurso atravessa o paredão e segue junto às margens da albufeira em direcção ao Vidual de Cima. Quando deixamos as margens da albufeira o percurso divide-se. Seguimos pela esquerda e, mais à frente, vamos atravessar a estrada de alcatrāo. Estamos agora por cima do Vidual de Cima, tendo uma excelente vista sobre o mesmo. Começamos a descer para, mais à frente, chegarmos às ruinas de um lagar de azeite junto à ribeira. Seguindo a ribeira, passamos por várias ruínas de moinhos de ăgua até chegarmos junto ao Poço do Caldeirão. Aqui encontramos uma pequena queda de água, que convida a um banho nas suas águas cristalinas. Um pouco mais à frente, antes de descer para junto da ribeira, encontramos a variante PR 3.1 PPS que segue para o Vidual de Cima. Junto a uma ponte antiga conseguimos ver os muros que ladeavam a ribeira e que nos dias de hoje ficam por vezes submersos pelas águas da albufeira. Subimos agora para o Vidual de Cima e ao chegarmos vamos encontrar novamente a variante PR 3.1 PPS. Seguindo para a linha de água saímos do Vidual de Cima por uma zona de pinhal. Este caminho leva-nos até ao ponto de divisão do percurso. Agora é só seguir o caminho que fizemos até este ponto. Descemos para junto das margens da albufeira, caminhando junto à água até ao paredão da barragem. Atravessamos o paredão e chegamos ao Casal da Lapa.

Pontos de interesse:
1 _ Paredão da Barragem de S.ta Luzia; 2 _ Penedos da Mina: 3_ Vidual de Cima: 4 _ Poc̣o do Caldeiräo.

O Ponto de partida e chegada: Parque do Casal da Lapa, Barragem de Santa Luzia.



MAPAS: Cartas $1 / 25.000$ do I. G. do Exército, n. ${ }^{05} 244$ e 254


Pinguicula lusitanica lespécie insectivora)

$\rightarrow$ Época aconselhada
Todo o ano. Atençāo ao calor no verāo e ao piso escorregadio no inverno.

## $\rightarrow$ Património natural

Os afloramentos quartzíticos de Santa Luzia integram uma grande crista quartzitica que atravessa o país de Noroeste para Sudoeste, e que marca profundamente a paisagem em locais como a Serra do Buçaco, as cristas que marginam o Tejo na Beira Baixa, o Marvão, e passando aqui bem perto pelo Cabril do Ceira, Penedos de Góis e Penedos de Fajão.
Estes afloramentos revestem-se de um grande valor estético e constituem um importante corredor de dispersão de espécies da flora e da fauna que aqui encontram o seu habitat de eleição.


Parque de merendas do Casal da Lapa

Santa Luzia possui uma flora diversificada associada ao habitat rochoso. Destaca-se a presença da população conhecida mais a Sul do endemismo ibérico Narcissus asturiensis, planta que se encontra protegida pela Directiva europeia conhecida como Directiva Habitats. Existem muitas outras espécies de plantas raras e com distribuições geográficas restritas como Armeria beirana, Digitalis thapsi (espécies que só existem na Peninsula Ibérica), Teucrium salviastrum (espécie que só existe em Portugal), Phalacrocarpon oppositifolium, Sedum pruinatum e Halimium umbellatum.
No sopé dos afloramentos de Santa Luzia existem interessantes âreas cujos solos, com um elevado teor de humidade, alojam populações de pequenas plantas insectivoras muito pouco comuns, como Pinguicula lusitanica e Drosera rotundifolia. De referir ainda a importancia da Ribeira de Unhais, a jusante da Barragem de Santa Luzia, pela presença de uma galeria ribeirinha bem conservada ainda com extensas linhas dominadas pelo amieiro (AInus glutinosa) e com outras espécies com elevado interesse para a conservação como o azereiro (Prunus lusitanica subsp. lusitanica).
As fragas rochosas e as áreas de matos baixos que rodeiam Santa Luzia fornecem áreas de abrigo, nidificação e alimentação para aves como andorinha-das-rochas (Ptyonoprogne rupestris), andorinha-daurica (Hirundo daurica), melro-azul (Monticola solitaris), melro-das-rochas (Monticola saxatilis), sombria (Emberiza hortulana), papa-amoras (Sylvia communis), bufo-pequeno (Asio otus).

